

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. SABINO – Sr. Presidente, eu gostaria que neste momento estivessem aqui conosco no plenário o Deputado André Corrêa, o líder do Governo e até mesmo o nosso Presidente, Deputado Paulo Melo, sei que estão na Casa, sei que estão trabalhando e espero que estejam me ouvindo,

Peço a atenção do meu companheiro Deputado Samuel Malafaia, por favor, pois creio que o assunto é urgente e de interesse desta Casa. Ao chegar aqui à Assembleia não estava V.Exa., e já sei Deputado Samuel Malafaia que, anteriormente, o senhor fazia um trabalho muito grande aqui na direção. Com a concordância da Comissão Permanente de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Pesca, e do seu Presidente Rogério Cabral, - comissão da qual hoje faço parte e que está reunida neste momento, pedi licença ao presidente para vir ao plenário -, constituímos aqui na Casa a Comissão Especial de Pesca e Agricultura. E, humildemente falando, Sr. Presidente, a comissão vem fazendo um trabalho relevante, importante; tanto assim que solicitamos ao Presidente Paulo Melo que submeta ao Plenário a continuidade dos trabalhos da Comissão Especial de Pesca.

Quando recebemos, Sr. Presidente, no ano passado, o Orçamento do Poder Executivo, endereçado à Assembleia, uma das nossas primeiras atitudes, - fruto desse trabalho ao longo de dois anos -, foi verificar o orçamento para essa importante, tradicional e social atividade que é a pesca em nosso Estado. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, o orçamento encaminhado a esta Casa para a Pesca era ínfimo, não representava e não representa a real importância desta para o Estado do Rio de Janeiro, particularmente para mais de cem mil homens e mulheres que vivem diretamente da pesca no nosso Estado. O orçamento, quando comparado ao orçamento de 2010, era reduzido em mais de um milhão de reais. E olha que o orçamento em 2010 já era muito ruim, Deputado Samuel Malafaia, muito ruim. Para se ter uma ideia do que significava este orçamento, 99,96% de todo o orçamento da Fiperj era para custeio e manutenção. E havia apenas quatro mil reais para investimento em todo o setor de pesca no ano de 2011.

Com os Deputados da Comissão nós iniciamos nesta Casa uma articulação pedindo a compreensão dos nossos companheiros e

ressaltamos a importância da pesca no presente e no futuro do Estado do Rio de Janeiro, para os seus trabalhadores e trabalhadoras e, fundamentalmente, para os consumidores, aqueles que buscam alimentos saudáveis em suas mesas a preço acessível. Iniciamos uma articulação nesta Casa que envolveu o Poder Executivo, que envolveu a Comissão de Orçamento da Alerj - o então Deputado Albestassi a presidia - e conseguimos aprovar aproximadamente dois milhões e meio em emendas para o setor de pesca.

São dois milhões e meio para a qualificação do setor de pesca, com a reabertura das escolas de pesca, pois estão todas fechadas no Estado do Rio de Janeiro; para investimento em segurança de navegação, modernização da frota pesqueira do Estado do Rio de Janeiro, cuja média de idade é superior a 30 anos; com vistas a melhorias dos motores, porque ainda são altamente poluentes. São investimentos na indústria da pesca que tem abandonado o Estado do Rio de Janeiro e levado suas instalações para o Paraná e especialmente para Itajaí em Santa Catarina. Investimentos para se fazer um censo pesqueiro e aplicar em pesquisa e inovação tecnológica. Isso foi negociado aqui na Assembleia Legislativa, foi aprovado e foi incorporado ao orçamento da pesca em nosso Estado.

Mas ontem, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tive a frustração de, ao consultar o Diário Oficial, verificar que todas - absolutamente todas, sem exceção - todas as emendas parlamentares aprovadas pelo Parlamento Fluminense, pela Assembleia Legislativa para o setor de pesca e agricultura foram todas, sem exceção, remanejadas. São dois milhões, trezentos e cinquenta mil reais, o que significa, Deputado Samuel Malafaia, um corte de aproximadamente 50% no orçamento do setor pesqueiro no Estado do Rio de Janeiro.

É um movimento contrário às nossas esperanças e expectativas! Nós que víamos com alegria o Governador Sérgio Cabral acatar uma demanda de décadas do setor, o governador que acompanhou o ex-presidente Lula quando criou o Ministério da Pesca, ao criar no Estado do Rio de Janeiro a Secretaria de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca! O setor se mobilizou, lutou por essa conquista e quando a alcançou imaginou que finalmente a pesca passaria a ter o reconhecimento que lhe é merecido.

Fiz um contato telefônico ontem com S.Exa. o Secretário Felipe Peixoto. Conversamos. E hoje, na parte da manhã, recebi um telefonema do Secretário de Estado e Planejamento, Dr. Sérgio Ruy. Eu disse ao Dr. Sérgio Ruy que nós, Deputados, quando nos articulamos e negociamos emendas, sempre esperamos sejam cumpridas. Obtivemos

aprovação e entendemos que havia o compromisso implícito de que as emendas seriam utilizadas em favor do desenvolvimento para a pesca em nosso Estado.

Prometeu-me, Sua.Exa., que a pesca ao longo deste ano vai recuperar os seus recursos. Mas, se é para recuperar, por que tirou? Se é para que a pesca tenha esses recursos para o seu desenvolvimento, para apoio à atividade, para apoio aos pescadores e pescadoras, por que retirar os recursos?

Hoje, Sr. Presidente, na prática, foi a primeira reunião da Comissão Permanente de Agricultura desta Casa, na qual a pesca está incluída. E lamentei que já na primeira reunião tenha que levar esse tema à Comissão. É profundamente lamentável! Espero, sinceramente, com a sensibilidade que têm o Governador Sérgio Cabral e o Secretário Sérgio Ruy, e fundamentalmente com o compromisso que assumiram com o setor pesqueiro ao criar a Secretaria de Pesca, esses recursos sejam retornados imediatamente e se perceba de imediato que a pesca é uma alavanca, um instrumento importante, do desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

Tive a oportunidade, Sr. Presidente, de analisar, desde o ano 2000 até o ano 2010, por uma década, todos os recursos encaminhados para a pesca no Estado do Rio de Janeiro. Em 2000 a pesca contava com 0,5% do Orçamento do Estado; hoje é 0,02% do Orçamento do Estado.

Sr. Presidente, tenho a certeza de que V.Exa. conhece bem isso, em Campos, em Farol, a pesca nas lagoas da Baixada Campista, no Rio Paraíba do Sul, em todo o Estado do Rio de Janeiro, seja na costa, no litoral, seja nas cidades mais de interior. E a pesca à míngua neste Estado, como se ela não fosse, repito aqui, uma alavanca importante da empregabilidade, da geração de emprego, da geração de renda, de um consumo mais saudável de alimentos.

Então, reitero aqui o apelo que fiz tantas vezes desta tribuna à S.Exa., o Governador Sérgio Cabral.

O SR. SAMUEL MALAFAIA – V.Exa. me concede um aparte?

O SR. SABINO – Concedo o aparte ao Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA – Quero elogiar e dizer que essa sua preocupação tem um sentido muito profundo porque essa atividade é muito importante. E de agradecer porque, na primeira vez em que fui Deputado, 2002, 2006, comecei a trabalhar no Código da Pesca e com

V.Exa. agora, conseguimos terminar e apresentar nesta semana. Espero que a Comissão coloque os aditivos que forem necessários, que aperfeiçoe e vamos ter um código para normatizar essa atividade tão importante em nosso País que é um país de grandes dimensões costeiras.

Obrigado.

O SR. SABINO – Deputado Samuel Malafaia, eu só tenho que agradecer, em primeiro lugar todo o trabalho que, ao longo da sua vida pública, V.Exa. realiza pela pesca, pelos pescadores, seja pela pesca artesanal, industrial, enfim, pela pesca. E depois, a sua generosidade de estarmos aí dividindo um trabalho. Quero dizer a V.Exa. que fico muito honrado.

Sr. Presidente, para concluir quero deixar o meu apelo a S.Exa., Governador Sérgio Cabral. Governador Sérgio Cabral, a pesca emprega diretamente mais de 100 mil homens e mulheres em nosso Estado, em todas as feiras, em todos os supermercados, nas menores cidades, nas maiores, a procura pelo pescado é cada vez maior e o Estado do Rio de Janeiro, que já foi o maior produtor nacional vem caindo e hoje é apenas o terceiro produtor brasileiro, ainda sendo hoje o maior consumidor de pescado.

Então, quero deixar o meu apelo, Sr. Presidente, para que S.Exa., Governador Sérgio Cabral, repense essa questão, não apenas devolva esses recursos para a pesca, mas amplie esses recursos para que a pesca possa, no cenário social e econômico neste Estado, ocupar o papel que lhe cabe.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Henriques) – A Presidência não pode apartear, mas, dado a relevância do tema, quero apenas fazer o registro que é a primeira atividade econômica, foi a pesca; antes dos pequenos animais, dos grandes animais, dos grãos, foi a pesca.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/93e8557e366068108325783f006b2197?OpenDocument&Highlight=0,pesca>